

PRATA

José Admário Santos Ribeiro - DNPM/BA, Tel: (71) 3444-5500, E-mail: jose.ribeiro@dnpm.gov.br

1 OFERTA MUNDIAL – 2013

As reservas lavráveis mundiais de prata atingiram em 2013 um total de 520.000 t de metal contido, representando um decréscimo de 3,7 % frente ao ano de 2012. As reservas lavráveis brasileiras de minério contendo prata somaram 3.890 t de metal contido, alcançando patamar mundial de 0,8%, distribuídas principalmente entre os estados do Pará, que representou a quase totalidade dessas reservas, Goiás, Minas Gerais e Bahia. Das reservas mundiais de prata, apenas 1/3 estão relacionadas a depósitos onde a prata ocorre como produto principal, ficando 2/3 restantes associados como subprodutos de minérios de ouro, cobre, chumbo e zinco. A produção mundial de minério/concentrado de prata, como substância principal ou subproduto de metais básicos e ouro, atingiu em 2013 um total de 25.492 t, quantidade 3,4 % superior ao apresentado no ano anterior. As principais produtoras mundiais foram os grupos Fresnillo Plc. (México), a BHP Billiton Plc (Austrália), a KGHM Polska (Polônia) e a Glencore Xstrata plc.(Suíça). Segundo o *The Silver Institute*, houve em 2013 um déficit de produção frente ao consumo mundial de prata na quantidade de 3.204 t.

Tabela 1 - Reserva e produção mundial

Discriminação	Reservas ⁽¹⁾ (t)	Produção ⁽²⁾ (t)			
		Países	2013 ^(p)	2012 ^(r)	2013 ^(p)
Brasil	3.890		20	22	0,1
Peru	87.000		3.480	3.673	14,4
México	37.000		5.360	5.278	20,70
China	43.000		3.900	3.670	14,4
Chile	77.000		1.190	1.219	4,8
Austrália	88.000		1.730	1.841	7,2
Polônia	85.000		1.150	1.170	4,6
Outros países	99.110		7.813	8.619	33,8
TOTAL	520.000		24.643	25.492	100,0

Fontes: Brasil: DNPM; outros países: USGS - *Mineral Commodity Summaries - 2014*; *The Silver Institute*; *World Silver Survey*; Vale/Salobo Metais; Mineração Caraíba; MFB; RPM; Anglogold Ashant Mineração; Paranapanema/Caraíba Metais.

Dados em metal contido; (1) reservas lavráveis; (2) minério e/ou concentrado; (p) preliminar, exceto para o Brasil; (r) revisado.

2 PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de prata, contida em concentrados de cobre, ouro, chumbo e zinco, alcançou em 2013 um total estimado de 22.427 Kg, distribuída nos estados do Pará, com 60,3 % do total, em Minas Gerais, com 23,6%, na Bahia, com 14,7%, em Goiás, com 1,2%, e no Paraná, com 0,2%, tendo como produtores principais as empresas Vale/Salobo Metais, no Pará; Mineração Caraíba, Mineração Fazenda Brasileiro e Jacobina Mineração, na Bahia; Rio Paracatu Mineração, Anglogold Ashanti Brasil Mineração, em Minas Gerais; Anglogold South America/Mineração Serra Grande S/A, em Goiás; e Mineração Tabiporã, no Paraná. A produção brasileira de prata refinada em 2013 foi estimada em 38,2 t, oriunda do metal contido em concentrados e fundidos metalúrgicos nacionais e importados. O setor metalúrgico nacional, segundo dados estimados, processou em 2013 um total de 38,2 t de prata contida de lama anódica do cobre da sua produção, tendo destaque a empresa Caraíba Metais. A prata secundária, obtida a partir de sucatas, foi estimada em 34.300 Kg para 2013, cuja principal recuperadora foi a empresa Umicore, em São Paulo.

3 IMPORTAÇÃO

O Brasil importou em 2013 um total de 248 t de bens de prata, a um custo de US\$ 166,86 milhões FOB. Do item bens primários, não houve registro de entrada. Os semimanufaturados, representados por prata em forma bruta, barras, fios e chapas, totalizaram 232 t, num valor de US\$ 165,07 milhões, procedentes principalmente do México, com 39,0% do valor total, do Peru, com 33,0%, e do Chile, com 13,0%. Os manufaturados de prata, abrangendo obras de prata, totalizaram 12 t, com dispêndio de US\$ 1,24 milhão, provenientes primordialmente dos EUA, com 61,0% do valor total, da Índia, com 12%, e de Hong Kong, com 10,0%. Os compostos químicos, compreendendo nitrato, vitelinato e outros compostos de prata, alcançaram 4 t, com gastos de US\$ 542 mil, oriundos em sua maioria dos EUA, com 45,0 % do valor total, da Alemanha, com 21,0%, e da Itália, com 17%.

4 EXPORTAÇÃO

Foi exportado pelo Brasil em 2013 um total de 1.855 t de bens de prata, a um valor de US\$ 107,82 milhões FOB. A categoria bens primários, incluindo concentrados de metais básicos e ouro, com prata contida, fez uma quantidade de 1.699 t, num valor de US\$ 1,38 milhões, sendo destinados para a Bélgica, com 78,0 % do valor total, e China, com 22%. Os semimanufaturados, representados por prata em barras, fios e chapas, somaram 41 t, num valor de US\$ 28,68 milhões, destinados basicamente para a Alemanha, com 72,0% do valor total, e EUA, com 11%. Os manufaturados, abrangendo obras de prata, totalizaram 28 t, com ganhos de US\$ 35,51 milhões, destinados primordialmente para os

PRATA

EUA, com 29,0 % do valor total, e da Alemanha, com 22,0%. Os compostos químicos atingiram 87 t, com divisas de US\$ 42,24 milhões, tendo como destino em sua maioria a Bélgica, com 58,0 % do valor total, e a Alemanha, com 23,0%.

5 CONSUMO INTERNO

O consumo interno aparente de prata (primária + secundária) no ano de 2013 alcançou um total de 184.900 Kg, registrando uma quantidade 4,6 % superior ao anotado em 2012. Os setores responsáveis pelo consumo da prata foram alavancados pelos fundos de investimentos em Bolsa (ETF'S), de *hedge*, de moedas, joalheria e eletroeletrônica. O imageamento digital afetou negativamente a demanda de prata na indústria fotográfica e radiográfica. O preço médio do metal prata, cotados na COMEX (Bolsa de Nova Iorque), passou de US\$ 964,52/Kg em 2012 para US\$ 765,19/Kg no ano de 2013, representando uma queda de 20,7% no período, motivada esta ainda pela baixa demanda industrial mundial. Substitutos da prata incluem alumínio e ródio, em espelhos, e tântalo e titânio em peças cirúrgicas, entre outros.

Tabela 2 - Principais estatísticas – Brasil

Discriminação		Unidade	2011 ^(r)	2012 ^(r)	2013 ^(p)
Produção	Concentrado ⁽²⁾	(Kg)	15.238	20.145	22.427
	Metal primário	(Kg)	37.600	36.400	38.200
	Metal secundário	(Kg)	34.000	35.500	34.300
Importação	Bens primários	(Kg)	-	-	-
		(10 ³ US\$-FOB)	-	-	-
	Produtos semimanufaturados	(Kg)	260.000	224.000	232.000
		(10 ³ US\$-FOB)	255.813	201.885	165.071
	Produtos manufaturados	(Kg)	18.000	11.000	12.000
		(10 ³ US\$-FOB)	1.580	1.543	1.243
Compostos químicos	(Kg)	4.000	2.000	4.000	
	(10 ³ US\$-FOB)	1.126	495	542	
Exportação	Bens primários	(Kg)	1.393.000	1.059.000	1.699.000
		(10 ³ US\$-FOB)	3.201	1.415	1.385
	Produtos semimanufaturados	(Kg)	70.000	59.000	41.000
		(10 ³ US\$-FOB)	55.057	47.488	28.685
	Produtos manufaturados	(Kg)	29.000	29.000	28.000
		(10 ³ US\$-FOB)	45.797	37.258	35.510
Compostos químicos	(Kg)	114.000	103.000	87.000	
	(10 ³ US\$-FOB)	73.183	64.091	42.240	
Consumo Aparente ⁽¹⁾	Prata (primária + secundária)	(Kg)	185.750	176.800	184.900
Preços	Metal Comex ⁽³⁾	(US\$/Kg)	1.133,63	964,52	765,19

Fontes: DNPM/DIPLAM; MDIC/SECEX-DPPC-SERPRO; USGS - *Mineral Commodity Summaries* – 2014 ; *The Silver Institute*; Vale; Min. Caraíba; Jacobina Mineração; MFB; RPM; AngloGold Ashant Mineração; Min. Tapiporã; Caraíba Metais; Umicore.

(1) produção + importação – exportação. Dados em prata contida. Não foram considerados bens primários nem compostos químicos; (2) Prata contida em concentrados de Cu, Au, Zn e Pb; (3) *Commodity Exchange* (Bolsa de Mercadorias de Nova Iorque); (-) nulo; (p) preliminar; (r) revisado.

6 PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Não há no Brasil no momento nenhum projeto em atividade ou com previsão onde o minério de prata encontra-se como substância principal, apenas de forma secundária de outros metais, inclusos Cu, Ni, Zn, Pb e ouro, lhes proporcionando valores agregados. Dentre esses, destacam-se: A) SOSSEGO (Vale), Canaã dos Carajás, PA: mineração e beneficiamento de cobre, com Ag associada; B) SALOBO (Salobo Metais), Marabá, PA: mineração e beneficiamento de cobre, com prata associada. Integração e início em 2014 da mina Salobo II; C) RIO PARACATU MINERAÇÃO (Kinross), Paracatu, MG: complexo minero industrial produtora de ouro, contendo de 25 a 33% de prata associada no *bullion*; D) AngloGold Ashanti, MG : mineração e beneficiamento de ouro, com Ag associada; E) MINERAÇÃO CARAIBA, Jaguarari, BA: mineração e concentração de cobre, associada a prata e ouro; F) CARAÍBA METAIS (Paranapanema), Camaçari, BA: fundidora e refinadora de cobre, com modernização e ampliação da capacidade da metalúrgica, incluindo a eletrólise e a planta de refino de metais preciosos, como ouro, prata e platina, a serem obtidos como subprodutos da lama anódica do refino do cobre, podendo atingir a recuperação de 30 a 60 ton de Ag.

7 OUTROS FATORES RELEVANTES

A estrutura industrial nacional da prata é formada pelos segmentos de mineradores/beneficiadores, como metal secundário do processo, fundidores e refinadores, e dos semimanufatureiros e manufatureiros do metal, estando a maior parte concentrada no sudeste do País. O cenário de baixo crescimento e de juros e inflação alta da economia nacional, juntamente com indefinição do novo marco regulamentário da mineração no País, em tramitação no Congresso, aliado ao baixo crescimento da economia mundial, vêm afetando negativamente o setor mineral brasileiro, seja no desenvolvimento de projetos, diminuição da demanda, depressão de preços e redução da balança comercial exterior.